



Inteligência que conecta
pessoas e negócios



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

ÍNDICES DE CONSUMO

em Supermercados e Restaurantes

PRESS RELEASE

atualização de novembro de 2023

acompanhamento mensal do consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

DESTAQUES DE NOVEMBRO DE 2023

Índices registram queda nas vendas de novembro

Apesar das promoções, presença de feriados prolongados e menor número de dias úteis podem ter afetado desempenho de supermercados e restaurantes

A Fipec (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), em parceria com a Alelo, bandeira especializada em benefícios, incentivos e gestão de despesas corporativas, divulga novos dados dos **Índices de Consumo em Supermercados (ICS)** e os **Índices de Consumo em Restaurantes (ICR)**, desenvolvidos para acompanhar, respectivamente, o comportamento das transações em estabelecimentos como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrúteis, sacolões, entre outros; e os gastos com refeições prontas em restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, serviços de entrega (delivery), retirada em balcão e para viagem. Esta publicação apresenta os resultados mais recentes para os índices em diferentes recortes regionais e temporais de interesse.

A análise dos dados transacionais de novembro de 2023, traduzidas no comportamento recente dos índices de consumo, revela que o valor gasto em **supermercados apresentou uma queda de 3,9% em relação a outubro (em termos reais), na esteira de um recuo de 3,0% no número de transações efetivadas no período**. Por outro lado, em relação a novembro de 2022, as variações registradas pelos índices indicaram um aumento de 6,8% no valor gasto nesses estabelecimentos, acompanhada de um crescimento de 5,6% na quantidade de transações efetivadas. A apuração revela, ainda, que todas as regiões brasileiras registraram crescimento real nos gastos feitos no segmento: Norte (+15,3%), Nordeste (+13%), Sul (+6,7%), Centro-Oeste (+6,3%) e Sudeste (+5,2%).

Em contraste, no tocante ao segmento de **restaurantes**, os últimos resultados indicam que o valor gasto pelas famílias nesses estabelecimentos registrou uma **queda de 3,8% em relação a outubro (já descontada a inflação), em paralelo a um declínio de 4,3% no número de transações efetivadas**. Comparativamente, levando-se em conta as variações em 12 meses (isto é, entre novembro de 2022 e novembro de 2023), os **resultados negativos apurados pelos índices de consumo são mais expressivos, seja em termos de valor transacionado (-8,0%), seja em número de transações efetivadas (-8,3%)**. Sob a ótica geográfica, o declínio no valor transacionado nos entre novembro de 2022 e novembro de 2023 é bastante disseminado, abrangendo, na média, todas as regiões brasileiras: Nordeste (-15,5%), Sul (-8,8%), Centro-Oeste (-8,0%), Sudeste (-7,7%) e Norte (-1,7%).

Com respeito ao **comportamento da inflação** em novembro de 2023, dados do IPCA/IBGE revelaram que o grupo **alimentação e bebidas** apresentou uma inflação mensal de 0,63% - resultado bem acima da variação média captada pelo índice geral (+0,28%). Em termos desagregados, o subgrupo **alimentação em domicílio** registrou um aumento nos preços comparativamente maior (+0,75%) em relação ao subgrupo **alimentação fora do domicílio** (+0,32%). Nos últimos 12 meses, contudo, os preços do grupo **alimentação e bebidas** aumentaram apenas 0,57%, bem abaixo da inflação média captada pelo índice geral (+4,68%). A acomodação dos preços dos alimentos, nesse caso, pode ser atribuída à deflação no subgrupo **alimentação no domicílio** (-1,14%), já que a o subgrupo **alimentação fora do domicílio** ainda registra uma inflação de 5,28%, acima da variação do IPCA/IBGE.

De forma complementar, levantamento mais recente do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) revelou que, em novembro de 2023, nove das 17 capitais monitoradas pela instituição registraram aumento no **custo da cesta básica**, com destaque para as variações em: Brasília (+3,06%), Goiânia (+1,97%) e Belo Horizonte (+1,91%). No balanço parcial do ano (até novembro), contudo, o valor do conjunto dos alimentos básicos recua em todas as 17 capitais, com destaque para os seguintes resultados: Campo Grande (-9,33%), Brasília (-8,40%) e Belo Horizonte (-8,13%). Finalmente, na comparação entre novembro de 2022 e novembro de 2023, 12 das capitais monitoradas que apresentaram reduções no valor médio da cesta básica, sendo as principais: Campo Grande (-8,63%), Belo Horizonte (-7,74%) e Brasília (-6,27%).

| NOVEMBRO DE 2023 | SUPERMERCADOS (ICS) | | RESTAURANTES (ICR) | |
|----------------------|---------------------|------------------|--------------------|------------------|
| | ÚLTIMO MÊS | ÚLTIMOS 12 MESES | ÚLTIMO MÊS | ÚLTIMOS 12 MESES |
| ESTABELECIMENTOS | -1,2% | +2,5% | -2,5% | -4,4% |
| VOLUME DE TRANSAÇÕES | -3,0% | +5,6% | -4,3% | -8,3% |
| VALOR DAS TRANSAÇÕES | -3,9% | +6,8% | -3,8% | -8,0% |

ELABORAÇÃO: FIPEC, COM BASE EM DADOS DA ALELO.

ÚLTIMOS RESULTADOS (NOVEMBRO DE 2023)

A seguir, são apresentados os **últimos resultados dos Índices de Consumo em Supermercados**, considerando a variação do consumo por segmento em diferentes horizontes temporais

CONSUMO EM SUPERMERCADOS (ICS)

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL

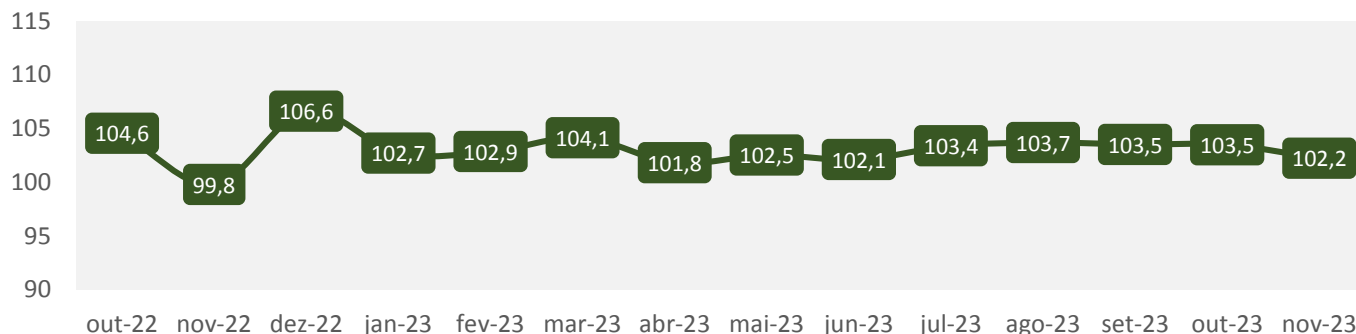
(NOVEMBRO/2023 X OUTUBRO/2023)

-1,2%

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(NOVEMBRO/2023 X NOVEMBRO/2022)

+2,5%



VOLUME DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

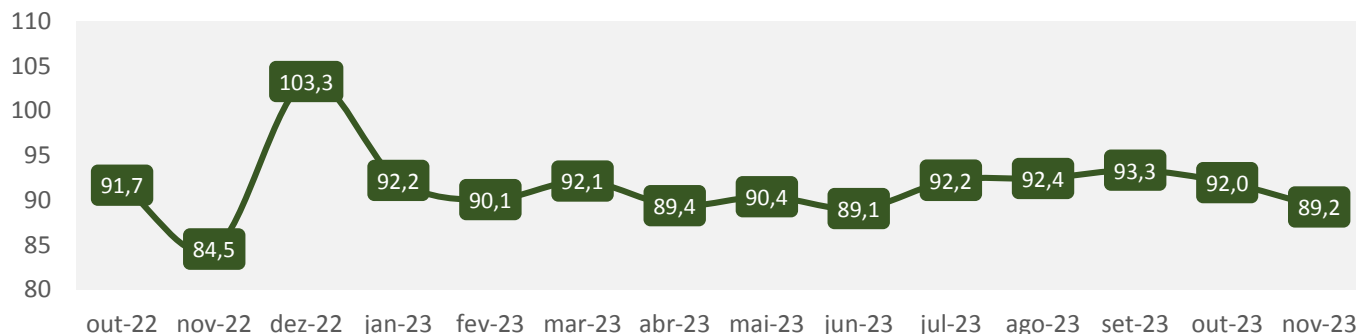
(NOVEMBRO/2023 X OUTUBRO/2023)

-3,0%

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(NOVEMBRO/2023 X NOVEMBRO/2022)

+5,6%



VALOR DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

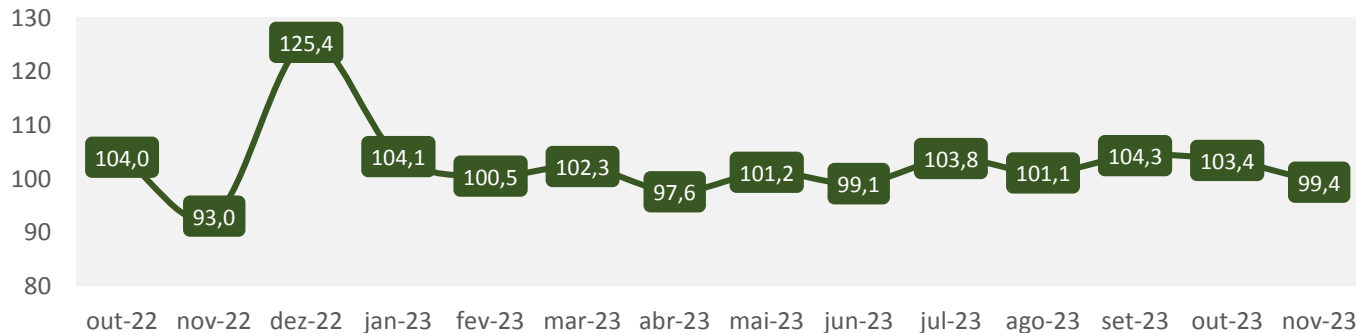
(NOVEMBRO/2023 X OUTUBRO/2023)

-3,9%

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(NOVEMBRO/2023 X NOVEMBRO/2022)

+6,8%



ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. NOTA: ÍNDICES CALCULADOS COM BASE 100 = MÉDIA MENSAL EM 2019.

ÚLTIMOS RESULTADOS (NOVEMBRO DE 2023)

A seguir, são apresentados os **últimos resultados dos Índices de Consumo em Restaurantes**, considerando a variação do consumo por segmento em diferentes horizontes temporais

CONSUMO EM RESTAURANTES (ICR)

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

VARIAÇÃO MENSAL

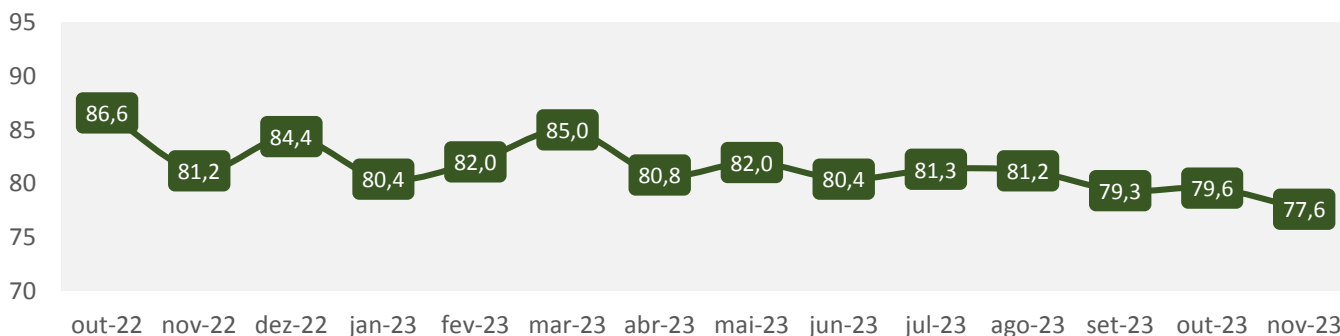
(NOVEMBRO/2023 X OUTUBRO/2023)

-2,5%

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(NOVEMBRO/2023 X NOVEMBRO/2022)

-4,4%



VOLUME DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

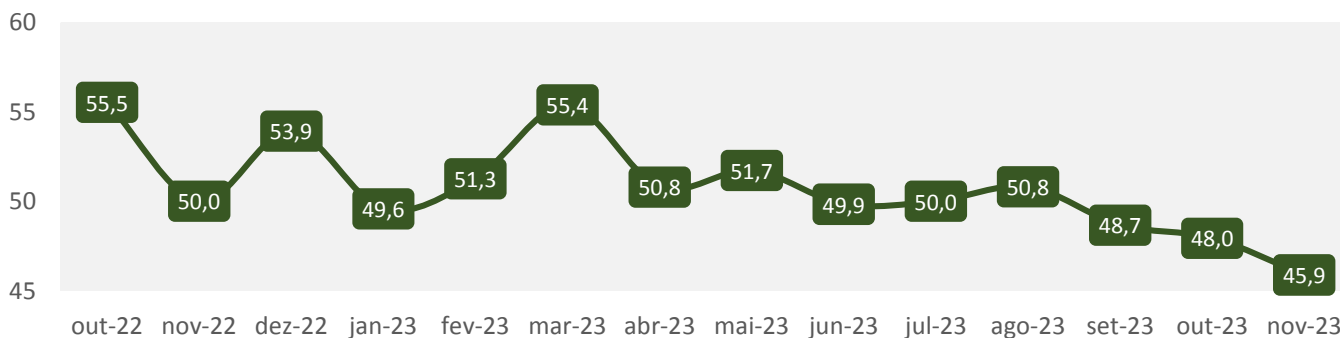
(NOVEMBRO/2023 X OUTUBRO/2023)

-4,3%

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(NOVEMBRO/2023 X NOVEMBRO/2022)

-8,3%



VALOR DE TRANSAÇÕES

VARIAÇÃO MENSAL

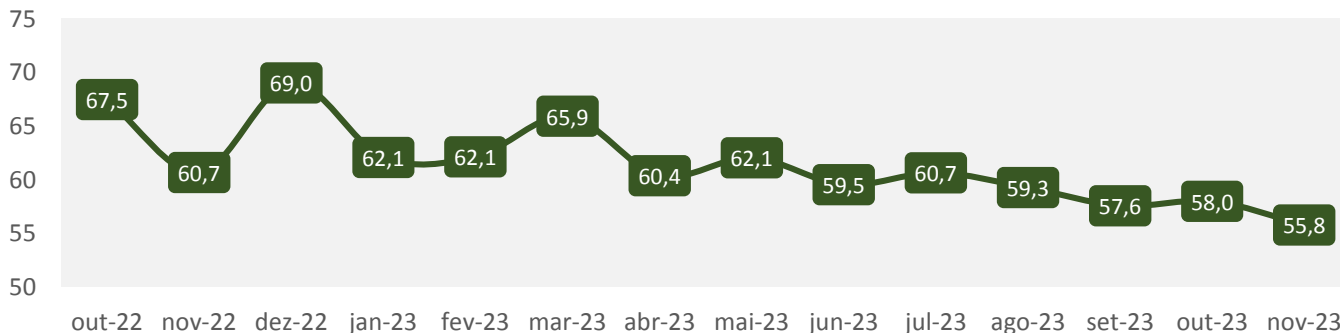
(NOVEMBRO/2023 X OUTUBRO/2023)

-3,8%

VARIAÇÃO EM 12 MESES

(NOVEMBRO/2023 X NOVEMBRO/2022)

-8,0%



ELABORAÇÃO: FIPEC, COM BASE EM DADOS DA ALELO. NOTA: ÍNDICES CALCULADOS COM BASE 100 = MÉDIA MENSAL EM 2019.



Inteligência que conecta
pessoas e negócios



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

PRINCIPAIS RESULTADOS

POR SEGMENTO,
ABERTURA E REGIÃO/UF

PRESS RELEASE

atualização de novembro de 2023

acompanhamento dos índices de consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

SOBRE OS ÍNDICES DE CONSUMO

Os benefícios **Alelo Alimentação** e **Alelo Refeição** são oferecidos por empresas de diferentes portes e setores aos seus colaboradores, que utilizam os créditos como forma de pagamento em estabelecimentos comerciais credenciados e distribuídos por todo o território nacional.

BENEFÍCIO ALELO ALIMENTAÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para aquisição de gêneros alimentícios (como produtos processados e/ou *in natura*) e mantimentos em estabelecimentos comerciais como supermercados, quitandas, mercearias, hortifrúteis, sacolões, entre outros.

O benefício é utilizado, usualmente, para abastecimento dos domicílios das famílias com itens diversos (como gêneros alimentícios, bebidas, condimentos etc.) ■



BENEFÍCIO ALELO REFEIÇÃO

O cartão armazena créditos que podem ser utilizados para adquirir refeições prontas antes, durante e após a jornada de trabalho (café da manhã, almoço, lanche e/ou jantar), usualmente nas proximidades da empresa.

O benefício é aceito em estabelecimentos como restaurantes, bares, lanchonetes, padarias, além de poder ser utilizado em serviços de entrega (*delivery*) e retirada em balcão/para viagem (*pickup*), entre outros ■



A partir da classificação dos estabelecimentos comerciais segundo categoria ou tipo de bens e serviços oferecidos, informações diárias sobre transações realizadas com os benefícios **Alelo Alimentação** e **Alelo Refeição** foram utilizadas para compor os seguintes índices de consumo*:

ÍNDICES DE CONSUMO EM SUPERMERCADOS

Os ICS acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Alimentação**, além da quantidade de estabelecimentos comerciais que realizaram transações com essa forma de pagamento.

Em sua composição, foram incluídos estabelecimentos com os seguintes códigos MCC**:

- Mercearias e Supermercados (5411);
- Comidas Congeladas (5422);
- Padarias (5462);
- Atacadistas (5300);
- Miscelâneas – Conveniência e Delicatessens (5499) ■

ÍNDICES DE CONSUMO EM RESTAURANTES

Os ICR acompanham o volume e o valor das transações realizadas com o benefício **Alelo Refeição**, bem como o número de estabelecimentos comerciais que receberam essa modalidade de pagamento. Para tanto, foram considerados os estabelecimentos com os seguintes códigos MCC**:

- Restaurantes (5812);
- Lanchonetes (5815);
- Padarias (5462);
- Miscelâneas – Conveniência e Delicatessens (5499);
- Postos de Gasolina (5541);
- Bares, Discotecas e Casas Noturnas (5813) ■

NOTA: (*) ALÉM DOS BENEFÍCIOS ALELO ALIMENTAÇÃO E ALELO REFEIÇÃO, FORAM CONSIDERADOS NOS CÁLCULOS AS TRANSAÇÕES REALIZADAS COM OS BENEFÍCIOS ALELO CESTA ALIMENTAÇÃO, ALELO NATAL E ALELO MULTIBENEFÍCIOS (CORRESPONDENTES A 1% DO TOTAL DE TRANSAÇÕES).
(**) O MERCHANT CATEGORY CODE (MCC) É UM NÚMERO DE QUATRO DÍGITOS REGISTRADO NA ISO 18245 PARA SERVIÇOS FINANCEIROS DE VAREJO. O MCC É USADO PARA CLASSIFICAÇÃO DO RAMO DO NEGÓCIO PELO TIPO DE BENS OU SERVIÇOS FORNECIDOS PELOS ESTABELECIMENTOS.

MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

Ranking de unidades federativas e regiões ordenadas de acordo com a **variação dos índices de consumo em 12 meses** (novembro/2023 x novembro/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

| NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS | | VOLUME DE TRANSAÇÕES | | VALOR DAS TRANSAÇÕES | |
|----------------------------|----------|----------------------|----------|----------------------|----------|
| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO | UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO | UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
| PERNAMBUCO | +16,6% | PIAUI (*) | +37,2% | PIAUI (*) | +32,7% |
| PIAUI (*) | +16,6% | PARÁ | +21,3% | PARÁ | +25,0% |
| MARANHÃO | +10,2% | ACRE (*) | +20,2% | SERGIPE (*) | +21,6% |
| PARÁ | +10,1% | PARAÍBA | +15,6% | RIO DE JANEIRO | +15,5% |
| ESPÍRITO SANTO | +7,3% | RIO DE JANEIRO | +14,8% | BAHIA | +14,0% |
| ACRE (*) | +7,0% | ESPÍRITO SANTO | +14,2% | ACRE (*) | +13,0% |
| AMAZONAS | +7,0% | BAHIA | +12,9% | AMAZONAS | +12,8% |
| CEARÁ | +5,7% | SERGIPE (*) | +11,0% | PARAÍBA | +12,6% |
| RIO GRANDE DO SUL | +5,6% | CEARÁ | +10,8% | MATO GROSSO | +12,4% |
| TOCANTINS (*) | +5,5% | RIO GRANDE DO NORTE | +10,1% | ESPÍRITO SANTO | +12,4% |
| BAHIA | +5,2% | MATO GROSSO | +10,1% | RIO GRANDE DO SUL | +11,9% |
| RIO GRANDE DO NORTE | +5,0% | RIO GRANDE DO SUL | +7,8% | PERNAMBUCO | +11,7% |
| PARANÁ | +4,8% | MARANHÃO | +7,4% | CEARÁ | +10,8% |
| PARAÍBA | +4,1% | PARANÁ | +6,8% | RIO GRANDE DO NORTE | +10,5% |
| RIO DE JANEIRO | +3,8% | AMAZONAS | +5,9% | RORAIMA (*) | +8,6% |
| MATO GROSSO | +3,6% | RONDÔNIA (*) | +5,8% | DISTRITO FEDERAL | +8,2% |
| MATO GROSSO DO SUL | +2,7% | ALAGOAS (*) | +5,7% | PARANÁ | +8,1% |
| • MÉDIA BRASIL | +2,5% | • MÉDIA BRASIL | +5,6% | MARANHÃO | +8,1% |
| SERGIPE (*) | +1,9% | MINAS GERAIS | +5,3% | ALAGOAS (*) | +7,7% |
| MINAS GERAIS | +1,7% | PERNAMBUCO | +5,1% | • MÉDIA BRASIL | +6,8% |
| GOIÁS | +1,6% | DISTRITO FEDERAL | +4,3% | MINAS GERAIS | +6,0% |
| DISTRITO FEDERAL | +1,1% | TOCANTINS (*) | +3,0% | TOCANTINS (*) | +5,2% |
| RORAIMA (*) | +0,5% | SÃO PAULO | +2,2% | RONDÔNIA (*) | +4,6% |
| SÃO PAULO | +0,3% | GOIÁS | +0,1% | MATO GROSSO DO SUL | +4,2% |
| SANTA CATARINA | -0,1% | MATO GROSSO DO SUL | -0,2% | SÃO PAULO | +2,7% |
| ALAGOAS (*) | -0,2% | RORAIMA (*) | -1,2% | GOIÁS | +1,9% |
| RONDÔNIA (*) | -0,4% | SANTA CATARINA | -2,8% | SANTA CATARINA | -2,1% |
| AMAPÁ (*) | -1,7% | AMAPÁ (*) | -5,3% | AMAPÁ (*) | -4,1% |
| REGIÃO GEOGRÁFICA | VARIAÇÃO | REGIÃO GEOGRÁFICA | VARIAÇÃO | REGIÃO GEOGRÁFICA | VARIAÇÃO |
| REGIÃO NORTE | +6,2% | REGIÃO NORTE | +12,0% | REGIÃO NORTE | +15,3% |
| REGIÃO NORDESTE | +5,2% | REGIÃO NORDESTE | +11,2% | REGIÃO NORDESTE | +13,0% |
| REGIÃO SUL | +3,9% | REGIÃO SUDESTE | +4,7% | REGIÃO SUL | +6,7% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | +2,2% | REGIÃO SUL | +4,6% | REGIÃO CENTRO-OESTE | +6,3% |
| REGIÃO SUDESTE | +1,2% | REGIÃO CENTRO-OESTE | +3,2% | REGIÃO SUDESTE | +5,2% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do número de supermercados que efetivaram ao menos uma transação (novembro/2023 x novembro/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

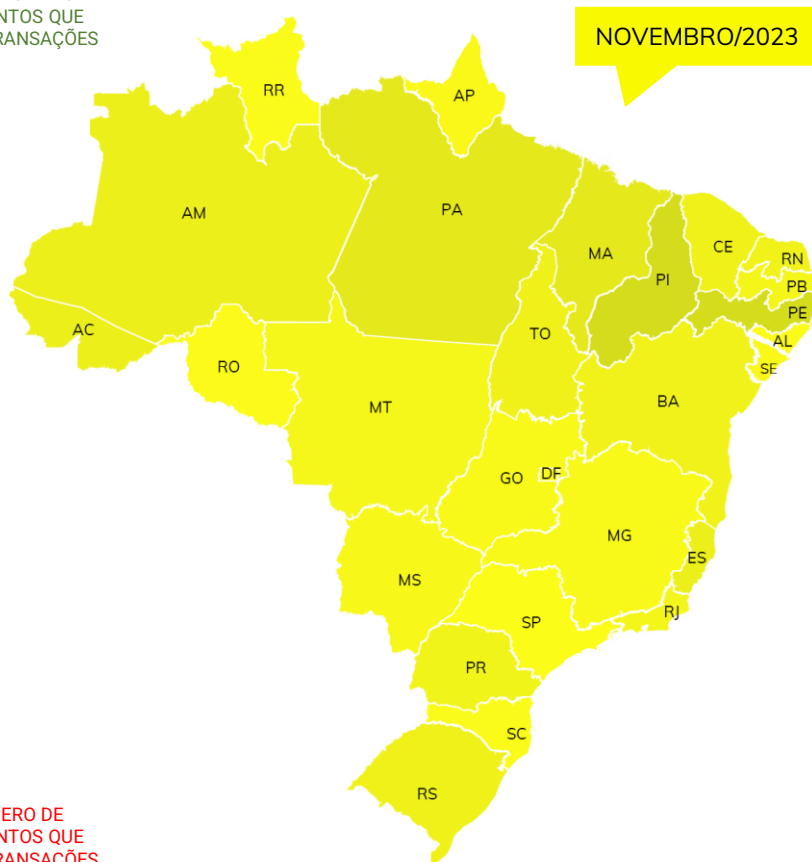
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE EFETIVARAM AO MENOS UMA TRANSAÇÃO

| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| PERNAMBUCO | +16,6% |
| PIAUÍ (*) | +16,6% |
| MARANHÃO | +10,2% |
| PARÁ | +10,1% |
| ESPÍRITO SANTO | +7,3% |
| ACRE (*) | +7,0% |
| AMAZONAS | +7,0% |
| CEARÁ | +5,7% |
| RIO GRANDE DO SUL | +5,6% |
| TOCANTINS (*) | +5,5% |
| BAHIA | +5,2% |
| RIO GRANDE DO NORTE | +5,0% |
| PARANÁ | +4,8% |
| PARAÍBA | +4,1% |
| RIO DE JANEIRO | +3,8% |
| MATO GROSSO | +3,6% |
| MATO GROSSO DO SUL | +2,7% |
| • MÉDIA BRASIL | +2,5% |
| SERGIPE (*) | +1,9% |
| MINAS GERAIS | +1,7% |
| GOIÁS | +1,6% |
| DISTRITO FEDERAL | +1,1% |
| RORAIMA (*) | +0,5% |
| SÃO PAULO | +0,3% |
| SANTA CATARINA | -0,1% |
| ALAGOAS (*) | -0,2% |
| RONDÔNIA (*) | -0,4% |
| AMAPÁ (*) | -1,7% |

AUMENTOS NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



QUEDA NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

| UNIDADE FEDERATIVA | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| PERNAMBUCO | +4,9% | +2,4% | +5,3% | +9,9% | +10,6% | +16,6% |
| PIAUÍ (*) | +4,9% | +2,4% | +5,3% | +9,9% | +10,6% | +16,6% |
| MARANHÃO | +0,6% | -0,3% | +1,2% | +2,2% | +3,2% | +10,2% |
| PARÁ | -1,1% | +0,6% | +4,8% | +5,5% | +6,3% | +10,1% |
| ESPÍRITO SANTO | -0,9% | -0,6% | +0,4% | +1,3% | +2,0% | +7,3% |
| RORAIMA (*) | +8,5% | +8,9% | +4,4% | -0,7% | -1,3% | +0,5% |
| SÃO PAULO | -2,3% | -3,0% | -1,5% | -1,3% | -2,6% | +0,3% |
| SANTA CATARINA | -0,3% | -2,6% | -0,3% | -1,7% | -3,5% | -0,1% |
| ALAGOAS (*) | -2,9% | -5,3% | -4,9% | -4,3% | -4,0% | -0,2% |
| RONDÔNIA (*) | -7,1% | -5,4% | -1,6% | +1,5% | -2,4% | -0,4% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do volume de transações efetivadas em supermercados (novembro/2023 x novembro/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

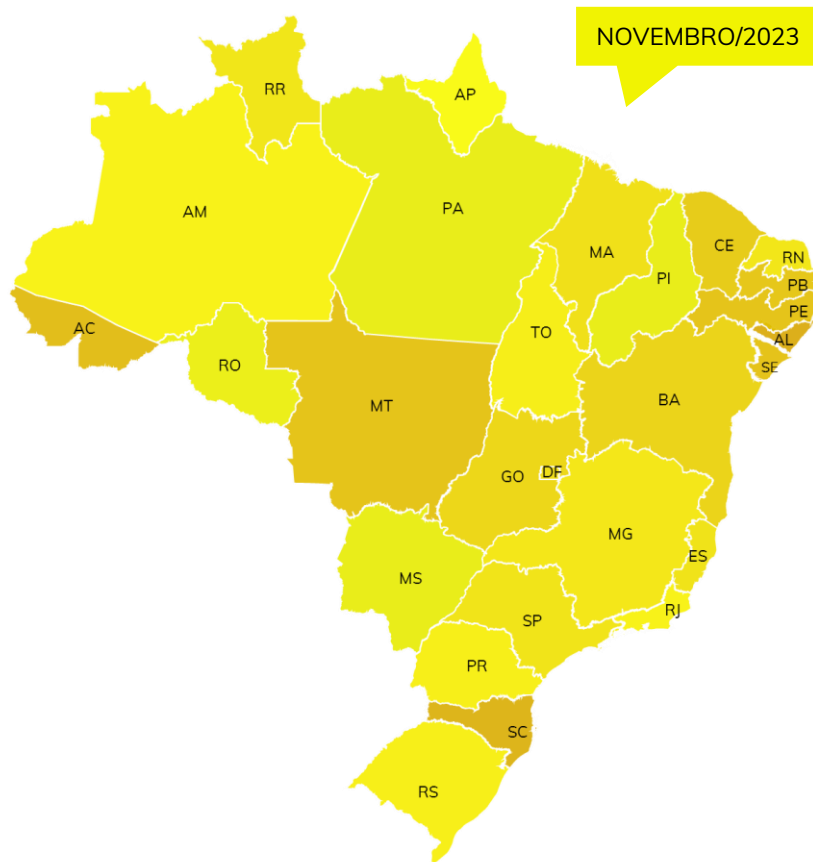
VOLUME DE TRANSAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| PIAUÍ (*) | +37,2% |
| PARÁ | +21,3% |
| ACRE (*) | +20,2% |
| PARAÍBA | +15,6% |
| RIO DE JANEIRO | +14,8% |
| ESPÍRITO SANTO | +14,2% |
| BAHIA | +12,9% |
| SERGIPE (*) | +11,0% |
| CEARÁ | +10,8% |
| RIO GRANDE DO NORTE | +10,1% |
| MATO GROSSO | +10,1% |
| RIO GRANDE DO SUL | +7,8% |
| MARANHÃO | +7,4% |
| PARANÁ | +6,8% |
| AMAZONAS | +5,9% |
| RONDÔNIA (*) | +5,8% |
| ALAGOAS (*) | +5,7% |
| • MÉDIA BRASIL | +5,6% |
| MINAS GERAIS | +5,3% |
| PERNAMBUCO | +5,1% |
| DISTRITO FEDERAL | +4,3% |
| TOCANTINS (*) | +3,0% |
| SÃO PAULO | +2,2% |
| GOIÁS | +0,1% |
| MATO GROSSO DO SUL | -0,2% |
| RORAIMA (*) | -1,2% |
| SANTA CATARINA | -2,8% |
| AMAPÁ (*) | -5,3% |

AUMENTO NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



QUEDA NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

| UNIDADE FEDERATIVA | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| PIAUÍ (*) | +7,2% | +0,7% | +10,1% | +23,9% | +22,4% | +37,2% |
| PARÁ | +4,9% | +9,6% | +19,6% | +20,0% | +18,0% | +21,3% |
| ACRE (*) | +32,8% | +14,0% | +14,1% | +15,4% | +32,5% | +20,2% |
| PARAÍBA | -0,9% | +3,9% | +6,4% | +6,3% | +11,5% | +15,6% |
| RIO DE JANEIRO | +3,5% | +2,9% | +6,3% | +9,1% | +9,5% | +14,8% |
| GOIÁS | -1,4% | -8,7% | -5,0% | -5,4% | -6,0% | +0,1% |
| MATO GROSSO DO SUL | +0,2% | +5,9% | +2,7% | +6,7% | +2,1% | -0,2% |
| RORAIMA (*) | +10,0% | +10,6% | -2,5% | -6,1% | -0,8% | -1,2% |
| SANTA CATARINA | +2,9% | -1,4% | +2,9% | +0,1% | -6,4% | -2,8% |
| AMAPÁ (*) | -11,2% | -11,9% | -5,6% | -5,8% | -6,1% | -5,3% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do valor de transações efetivadas em supermercados (novembro/2023 x novembro/2022)

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

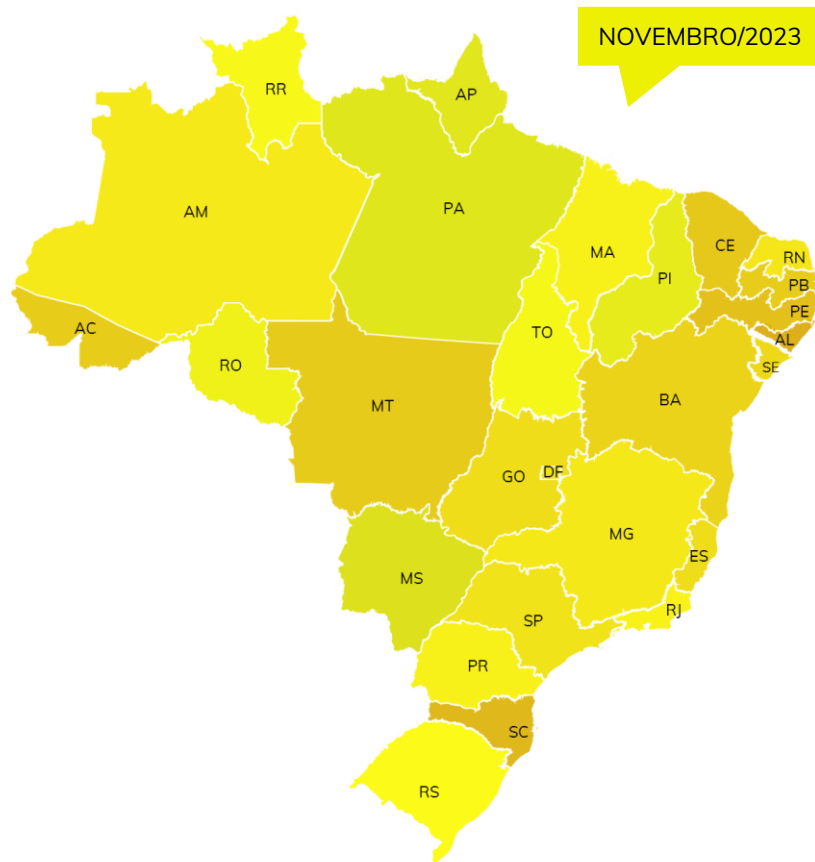
VALOR DAS TRANSAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| PIAUÍ (*) | +32,7% |
| PARÁ | +25,0% |
| SERGIPE (*) | +21,6% |
| RIO DE JANEIRO | +15,5% |
| BAHIA | +14,0% |
| ACRE (*) | +13,0% |
| AMAZONAS | +12,8% |
| PARAÍBA | +12,6% |
| MATO GROSSO | +12,4% |
| ESPÍRITO SANTO | +12,4% |
| RIO GRANDE DO SUL | +11,9% |
| PERNAMBUCO | +11,7% |
| CEARÁ | +10,8% |
| RIO GRANDE DO NORTE | +10,5% |
| RORAIMA (*) | +8,6% |
| DISTRITO FEDERAL | +8,2% |
| PARANÁ | +8,1% |
| MARANHÃO | +8,1% |
| ALAGOAS (*) | +7,7% |
| • MÉDIA BRASIL | +6,8% |
| MINAS GERAIS | +6,0% |
| TOCANTINS (*) | +5,2% |
| RONDÔNIA (*) | +4,6% |
| MATO GROSSO DO SUL | +4,2% |
| SÃO PAULO | +2,7% |
| GOIÁS | +1,9% |
| SANTA CATARINA | -2,1% |
| AMAPÁ (*) | -4,1% |

AUMENTO NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



QUEDA NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES EM 12 MESES

| UNIDADE FEDERATIVA | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| PIAUÍ (*) | +11,5% | +13,2% | +6,4% | +22,8% | +15,4% | +32,7% |
| PARÁ | +12,8% | +16,6% | +18,5% | +16,9% | +16,2% | +25,0% |
| SERGIPE (*) | +10,1% | +21,5% | +4,7% | +15,0% | +17,2% | +21,6% |
| RIO DE JANEIRO | +7,5% | +9,9% | +2,7% | +8,5% | +8,9% | +15,5% |
| BAHIA | +4,6% | +1,3% | +4,7% | +0,8% | +4,2% | +14,0% |
| MATO GROSSO DO SUL | +9,0% | +14,0% | +2,2% | +6,6% | +4,6% | +4,2% |
| SÃO PAULO | +4,2% | +4,3% | +0,6% | +1,8% | -4,8% | +2,7% |
| GOIÁS | +3,2% | -3,8% | -6,4% | -4,8% | -5,8% | +1,9% |
| SANTA CATARINA | +5,6% | +3,9% | -0,9% | -3,0% | -8,3% | -2,1% |
| AMAPÁ (*) | -14,5% | -8,5% | -9,8% | -16,7% | -14,3% | -4,1% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

Ranking de unidades federativas e regiões ordenadas de acordo com a **variação dos índices de consumo em 12 meses** (novembro/2023 x novembro/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

| NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS | | VOLUME DE TRANSAÇÕES | | VALOR DAS TRANSAÇÕES | |
|----------------------------|----------|----------------------|----------|----------------------|----------|
| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO | UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO | UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
| MATO GROSSO DO SUL | +6,0% | PIAUÍ (*) | +8,1% | MATO GROSSO DO SUL | +13,8% |
| TOCANTINS (*) | +5,0% | MATO GROSSO DO SUL | +8,0% | PARÁ | +11,8% |
| PIAUÍ (*) | +3,7% | PARÁ | +8,0% | AMAPÁ (*) | +11,3% |
| MARANHÃO | +3,6% | RONDÔNIA (*) | +7,1% | PIAUÍ (*) | +8,9% |
| AMAZONAS | +1,8% | AMAPÁ (*) | +1,1% | RONDÔNIA (*) | +5,5% |
| PARÁ | +1,7% | RIO DE JANEIRO | -3,2% | TOCANTINS (*) | +3,4% |
| RIO DE JANEIRO | -1,8% | AMAZONAS | -3,3% | RORAIMA (*) | +3,0% |
| PARANÁ | -1,9% | RIO GRANDE DO SUL | -4,6% | RIO GRANDE DO SUL | -0,5% |
| RONDÔNIA (*) | -2,2% | PARANÁ | -4,9% | RIO DE JANEIRO | -3,2% |
| RIO GRANDE DO SUL | -3,3% | TOCANTINS (*) | -5,2% | PARANÁ | -3,6% |
| MINAS GERAIS | -3,5% | MINAS GERAIS | -6,9% | MARANHÃO | -3,6% |
| DISTRITO FEDERAL | -3,8% | RIO GRANDE DO NORTE | -7,4% | AMAZONAS | -6,3% |
| • MÉDIA BRASIL | -4,4% | RORAIMA (*) | -8,0% | MINAS GERAIS | -6,5% |
| SÃO PAULO | -4,6% | • MÉDIA BRASIL | -8,3% | RIO GRANDE DO NORTE | -7,1% |
| MATO GROSSO | -4,6% | SÃO PAULO | -8,5% | • MÉDIA BRASIL | -8,0% |
| ESPÍRITO SANTO | -4,7% | ESPÍRITO SANTO | -8,9% | SÃO PAULO | -8,7% |
| GOIÁS | -5,3% | MARANHÃO | -9,3% | DISTRITO FEDERAL | -9,1% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -6,0% | DISTRITO FEDERAL | -10,1% | ESPÍRITO SANTO | -10,5% |
| BAHIA | -8,6% | GOIÁS | -12,5% | GOIÁS | -10,7% |
| CEARÁ | -8,8% | BAHIA | -14,0% | SERGIPE (*) | -12,0% |
| SANTA CATARINA | -11,3% | CEARÁ | -16,2% | BAHIA | -14,3% |
| AMAPÁ (*) | -11,4% | PARAÍBA | -18,2% | ACRE (*) | -16,0% |
| RORAIMA (*) | -12,2% | PERNAMBUCO | -18,9% | PARAÍBA | -16,3% |
| ACRE (*) | -12,9% | MATO GROSSO | -19,0% | MATO GROSSO | -16,6% |
| PERNAMBUCO | -13,2% | SERGIPE (*) | -19,1% | CEARÁ | -18,1% |
| PARAÍBA | -13,2% | ACRE (*) | -21,5% | PERNAMBUCO | -19,7% |
| SERGIPE (*) | -13,8% | SANTA CATARINA | -24,5% | SANTA CATARINA | -22,7% |
| ALAGOAS (*) | -20,6% | ALAGOAS (*) | -26,1% | ALAGOAS (*) | -26,6% |
| REGIÃO GEOGRÁFICA | VARIAÇÃO | REGIÃO GEOGRÁFICA | VARIAÇÃO | REGIÃO GEOGRÁFICA | VARIAÇÃO |
| REGIÃO NORTE | +0,4% | REGIÃO NORTE | -0,9% | REGIÃO NORTE | -1,7% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -2,9% | REGIÃO SUDESTE | -7,5% | REGIÃO SUDESTE | -7,7% |
| REGIÃO SUDESTE | -4,0% | REGIÃO CENTRO-OESTE | -10,3% | REGIÃO CENTRO-OESTE | -8,0% |
| REGIÃO SUL | -5,2% | REGIÃO SUL | -11,0% | REGIÃO SUL | -8,8% |
| REGIÃO NORDESTE | -10,1% | REGIÃO NORDESTE | -15,5% | REGIÃO NORDESTE | -15,5% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE. NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do número de restaurantes que efetivaram ao menos uma transação (novembro/2023 x novembro/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

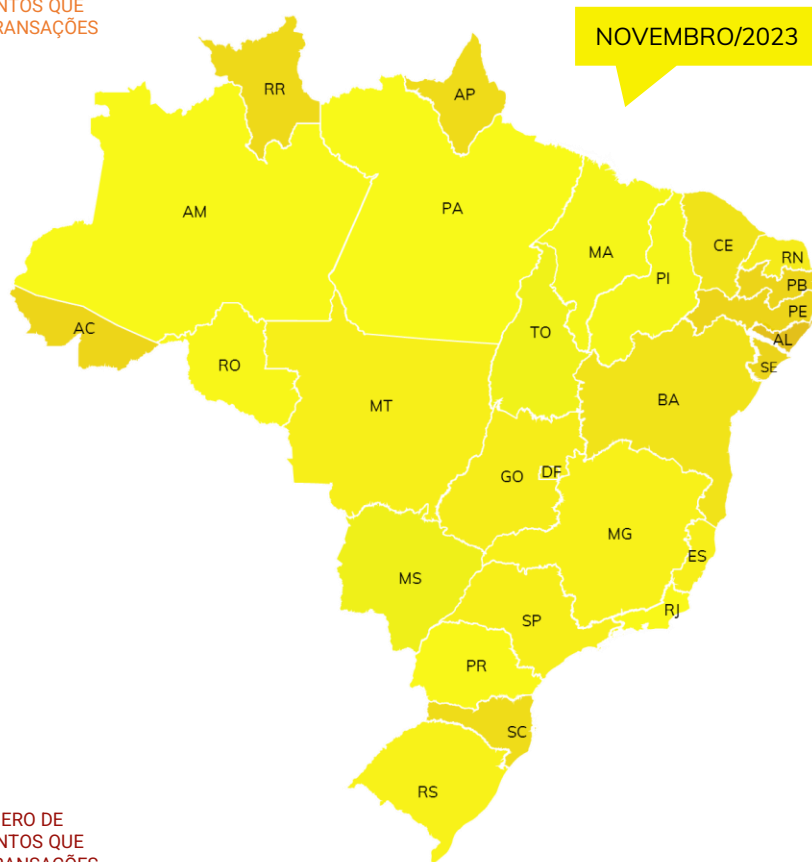
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE EFETIVARAM AO MENOS UMA TRANSAÇÃO

| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| MATO GROSSO DO SUL | +6,0% |
| TOCANTINS (*) | +5,0% |
| PIAUI (*) | +3,7% |
| MARANHÃO | +3,6% |
| AMAZONAS | +1,8% |
| PARÁ | +1,7% |
| RIO DE JANEIRO | -1,8% |
| PARANÁ | -1,9% |
| RONDÔNIA (*) | -2,2% |
| RIO GRANDE DO SUL | -3,3% |
| MINAS GERAIS | -3,5% |
| DISTRITO FEDERAL | -3,8% |
| • MÉDIA BRASIL | -4,4% |
| SÃO PAULO | -4,6% |
| MATO GROSSO | -4,6% |
| ESPÍRITO SANTO | -4,7% |
| GOIÁS | -5,3% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -6,0% |
| BAHIA | -8,6% |
| CEARÁ | -8,8% |
| SANTA CATARINA | -11,3% |
| AMAPÁ (*) | -11,4% |
| RORAIMA (*) | -12,2% |
| ACRE (*) | -12,9% |
| PERNAMBUCO | -13,2% |
| PARAÍBA | -13,2% |
| SERGIPE (*) | -13,8% |
| ALAGOAS (*) | -20,6% |

AUMENTO NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



QUEDA NO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS QUE REALIZARAM TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| MATO GROSSO DO SUL | -10,3% | -8,0% | -5,2% | -4,0% | +0,3% | +6,0% |
| TOCANTINS (*) | -7,9% | -8,0% | -7,4% | -4,1% | +5,5% | +5,0% |
| PIAUI (*) | -8,6% | -8,3% | -1,9% | -5,6% | -2,7% | +3,7% |
| MARANHÃO | -6,4% | -3,8% | -2,4% | -0,5% | -3,9% | +3,6% |
| AMAZONAS | -11,1% | -13,0% | -10,8% | -8,3% | -6,1% | +1,8% |
| ACRE (*) | -0,2% | -3,2% | +1,7% | -7,0% | -10,2% | -12,9% |
| PERNAMBUCO | -15,1% | -16,5% | -15,0% | -16,0% | -16,3% | -13,2% |
| PARAÍBA | -15,1% | -16,5% | -15,0% | -16,0% | -16,3% | -13,2% |
| SERGIPE (*) | -5,2% | -11,8% | -17,0% | -20,8% | -17,2% | -13,8% |
| ALAGOAS (*) | -23,8% | -20,7% | -18,6% | -25,3% | -26,7% | -20,6% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do volume de transações efetivadas em restaurantes (novembro/2023 x novembro/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

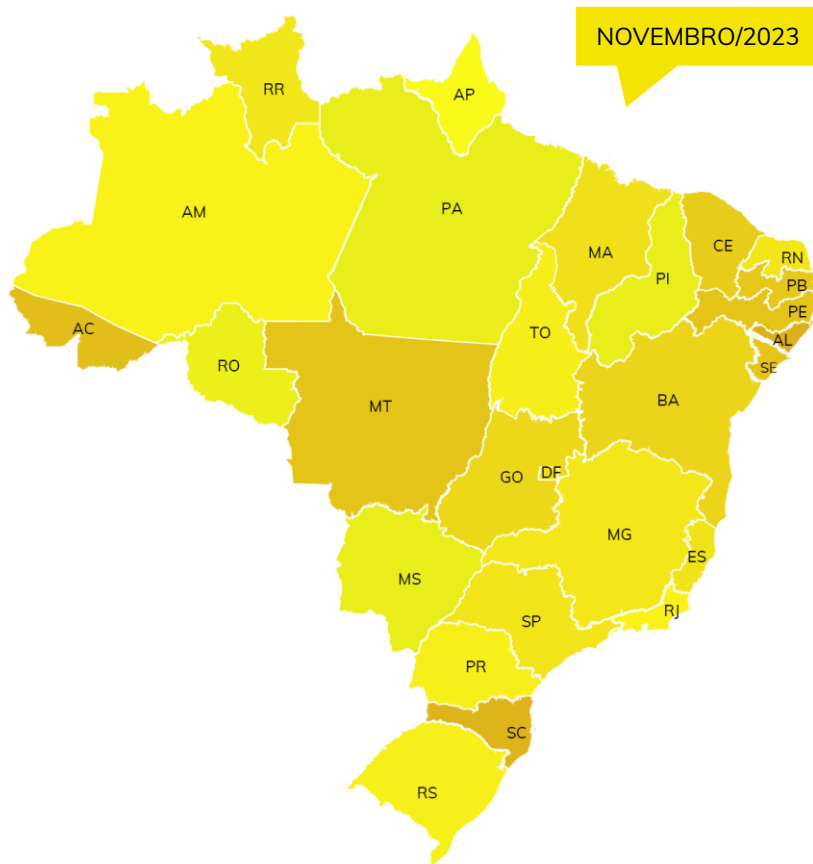
VOLUME DE TRANSAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| PIAUÍ (*) | +8,1% |
| MATO GROSSO DO SUL | +8,0% |
| PARÁ | +8,0% |
| RONDÔNIA (*) | +7,1% |
| AMAPÁ (*) | +1,1% |
| RIO DE JANEIRO | -3,2% |
| AMAZONAS | -3,3% |
| RIO GRANDE DO SUL | -4,6% |
| PARANÁ | -4,9% |
| TOCANTINS (*) | -5,2% |
| MINAS GERAIS | -6,9% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -7,4% |
| RORAIMA (*) | -8,0% |
| • MÉDIA BRASIL | -8,3% |
| SÃO PAULO | -8,5% |
| ESPIRITO SANTO | -8,9% |
| MARANHÃO | -9,3% |
| DISTRITO FEDERAL | -10,1% |
| GOIÁS | -12,5% |
| BAHIA | -14,0% |
| CEARÁ | -16,2% |
| PARAÍBA | -18,2% |
| PERNAMBUCO | -18,9% |
| MATO GROSSO | -19,0% |
| SERGIPE (*) | -19,1% |
| ACRE (*) | -21,5% |
| SANTA CATARINA | -24,5% |
| ALAGOAS (*) | -26,1% |

AUMENTO NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



QUEDA NO VOLUME DE TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| PIAUÍ (*) | -13,9% | -16,5% | -11,8% | -13,4% | -6,4% | +8,1% |
| MATO GROSSO DO SUL | -13,0% | -7,5% | -5,6% | -4,4% | +0,0% | +8,0% |
| PARÁ | -15,5% | -15,3% | -13,7% | -4,6% | +3,8% | +8,0% |
| RONDÔNIA (*) | -15,9% | -14,7% | -8,1% | -3,1% | +0,2% | +7,1% |
| AMAPÁ (*) | -48,2% | -56,5% | -67,6% | -47,4% | -35,9% | +1,1% |
| MATO GROSSO | -22,4% | -25,1% | -24,1% | -26,7% | -25,1% | -19,0% |
| SERGIPE (*) | +4,1% | -14,0% | -25,1% | -30,3% | -27,2% | -19,1% |
| ACRE (*) | -5,8% | -6,0% | -7,4% | -17,1% | -20,4% | -21,5% |
| SANTA CATARINA | -25,7% | -28,2% | -26,0% | -28,1% | -30,4% | -24,5% |
| ALAGOAS (*) | -27,2% | -26,3% | -21,4% | -28,9% | -30,9% | -26,1% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

COMPORTAMENTO DO CONSUMO POR UF

Mapa e ranking de unidades federativas ordenadas de acordo com a variação em 12 meses do valor de transações efetivadas em restaurantes (novembro/2023 x novembro/2022)

CONSUMO EM RESTAURANTES

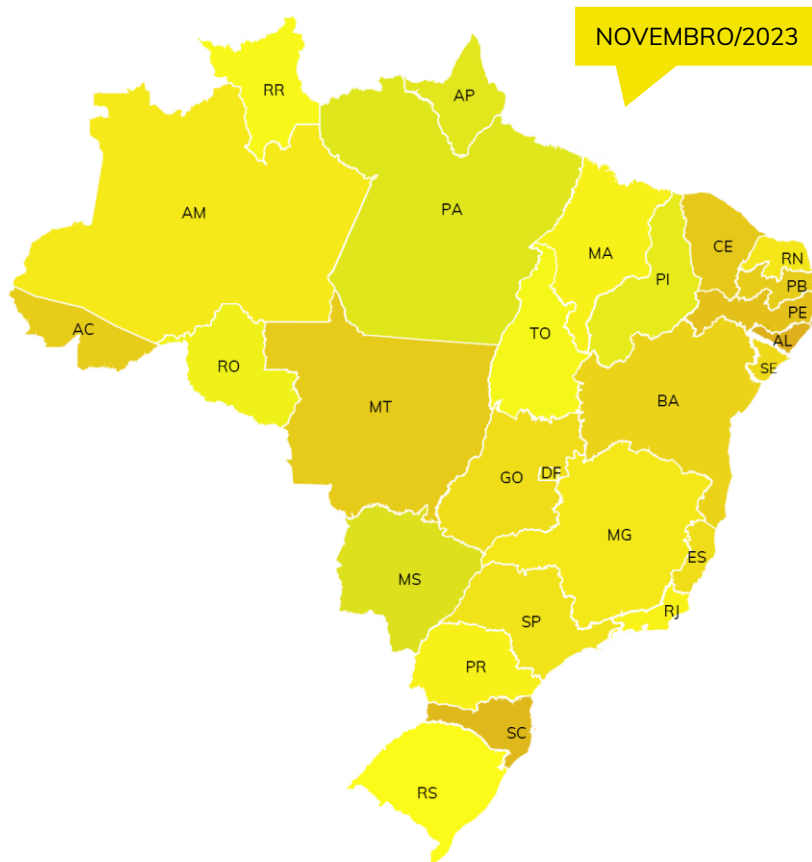
VALOR DAS TRANSAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | VARIAÇÃO |
|---------------------|----------|
| MATO GROSSO DO SUL | +13,8% |
| PARÁ | +11,8% |
| AMAPÁ (*) | +11,3% |
| PIAUIÍ (*) | +8,9% |
| RONDÔNIA (*) | +5,5% |
| TOCANTINS (*) | +3,4% |
| RORAIMA (*) | +3,0% |
| RIO GRANDE DO SUL | -0,5% |
| RIO DE JANEIRO | -3,2% |
| PARANÁ | -3,6% |
| MARANHÃO | -3,6% |
| AMAZONAS | -6,3% |
| MINAS GERAIS | -6,5% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -7,1% |
| • MÉDIA BRASIL | -8,0% |
| SÃO PAULO | -8,7% |
| DISTRITO FEDERAL | -9,1% |
| ESPÍRITO SANTO | -10,5% |
| GOIÁS | -10,7% |
| SERGIPE (*) | -12,0% |
| BAHIA | -14,3% |
| ACRE (*) | -16,0% |
| PARAÍBA | -16,3% |
| MATO GROSSO | -16,6% |
| CEARÁ | -18,1% |
| PERNAMBUCO | -19,7% |
| SANTA CATARINA | -22,7% |
| ALAGOAS (*) | -26,6% |

AUMENTO NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



QUEDA NO VALOR DAS TRANSAÇÕES



UNIDADES FEDERATIVAS COM MAIORES E MENORES VARIAÇÕES

| UNIDADE FEDERATIVA | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|--------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| MATO GROSSO DO SUL | -5,6% | +2,8% | -4,3% | -1,4% | +5,8% | +13,8% |
| PARÁ | -5,1% | -7,4% | -4,2% | +0,8% | +10,6% | +11,8% |
| AMAPÁ (*) | -38,0% | -40,1% | -61,1% | -35,4% | -24,5% | +11,3% |
| PIAUIÍ (*) | -0,8% | -0,6% | -1,0% | -5,0% | -6,4% | +8,9% |
| RONDÔNIA (*) | -14,8% | -13,9% | -10,9% | -8,3% | +0,7% | +5,5% |
| MATO GROSSO | -16,2% | -18,0% | -21,8% | -22,9% | -23,3% | -16,6% |
| CEARÁ | -18,0% | -22,5% | -21,9% | -25,3% | -23,0% | -18,1% |
| PERNAMBUCO | -17,1% | -17,4% | -18,6% | -20,7% | -22,8% | -19,7% |
| SANTA CATARINA | -22,8% | -23,3% | -25,6% | -27,2% | -29,5% | -22,7% |
| ALAGOAS (*) | -23,2% | -15,6% | -18,6% | -25,5% | -27,8% | -26,6% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.



Inteligência que conecta
pessoas e negócios



Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas

APÊNDICE ESTATÍSTICO

EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES DE
CONSUMO POR REGIÃO/UF

PRESS RELEASE

atualização de novembro de 2023

acompanhamento dos índices de consumo em supermercados (ICS) e restaurantes (ICR)

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| REGIÃO SUDESTE | -9,5% | -9,3% | -7,5% | -8,0% | -7,1% | -4,0% |
| ESPÍRITO SANTO | -16,1% | -14,9% | -13,4% | -12,4% | -11,7% | -4,7% |
| MINAS GERAIS | -10,5% | -10,5% | -7,7% | -9,0% | -8,5% | -3,5% |
| RIO DE JANEIRO | -8,1% | -8,7% | -7,1% | -6,7% | -5,2% | -1,8% |
| SÃO PAULO | -9,5% | -9,1% | -7,4% | -8,0% | -7,3% | -4,6% |
| REGIÃO SUL | -9,7% | -11,0% | -8,2% | -10,4% | -10,5% | -5,2% |
| PARANÁ | -6,8% | -7,4% | -4,0% | -6,3% | -7,0% | -1,9% |
| RIO GRANDE DO SUL | -8,6% | -10,4% | -7,7% | -10,5% | -8,5% | -3,3% |
| SANTA CATARINA | -14,8% | -16,3% | -14,4% | -15,7% | -17,0% | -11,3% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -11,3% | -11,4% | -9,1% | -9,3% | -8,4% | -2,9% |
| DISTRITO FEDERAL | -11,2% | -10,8% | -8,2% | -8,4% | -8,9% | -3,8% |
| GOIÁS | -11,1% | -12,5% | -10,7% | -11,0% | -11,0% | -5,3% |
| MATO GROSSO | -12,5% | -14,0% | -11,8% | -13,3% | -10,3% | -4,6% |
| MATO GROSSO DO SUL | -10,3% | -8,0% | -5,2% | -4,0% | +0,3% | +6,0% |
| REGIÃO NORDESTE | -13,7% | -14,2% | -13,1% | -14,7% | -14,0% | -10,1% |
| ALAGOAS (*) | -23,8% | -20,7% | -18,6% | -25,3% | -26,7% | -20,6% |
| BAHIA | -12,4% | -10,9% | -10,9% | -12,3% | -12,3% | -8,6% |
| CEARÁ | -15,5% | -15,6% | -14,1% | -17,1% | -13,7% | -8,8% |
| MARANHÃO | -6,4% | -3,8% | -2,4% | -0,5% | -3,9% | +3,6% |
| PARAÍBA | -15,1% | -16,5% | -15,0% | -16,0% | -16,3% | -13,2% |
| PERNAMBUCO | -15,1% | -16,5% | -15,0% | -16,0% | -16,3% | -13,2% |
| PIAUI (*) | -8,6% | -8,3% | -1,9% | -5,6% | -2,7% | +3,7% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -11,2% | -14,2% | -11,5% | -11,6% | -9,3% | -6,0% |
| SERGIPE (*) | -5,2% | -11,8% | -17,0% | -20,8% | -17,2% | -13,8% |
| REGIÃO NORTE | -10,8% | -12,6% | -9,8% | -8,0% | -5,9% | +0,4% |
| ACRE (*) | -0,2% | -3,2% | +1,7% | -7,0% | -10,2% | -12,9% |
| AMAPÁ (*) | -29,7% | -39,4% | -48,2% | -29,3% | -23,7% | -11,4% |
| AMAZONAS | -11,1% | -13,0% | -10,8% | -8,3% | -6,1% | +1,8% |
| PARÁ | -10,5% | -12,0% | -7,2% | -6,9% | -2,7% | +1,7% |
| RONDÔNIA (*) | -14,7% | -16,3% | -10,7% | -9,1% | -11,4% | -2,2% |
| RORAIMA (*) | -2,3% | -5,6% | -10,1% | -7,9% | -17,1% | -12,2% |
| TOCANTINS (*) | -7,9% | -8,0% | -7,4% | -4,1% | +5,5% | +5,0% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

VOLUME DE TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| REGIÃO SUDESTE | +1,3% | +0,3% | +3,5% | +3,9% | -0,3% | +4,7% |
| ESPÍRITO SANTO | +0,9% | +2,0% | +1,5% | +3,5% | +3,0% | +14,2% |
| MINAS GERAIS | +2,2% | +2,4% | +5,4% | +4,3% | +1,1% | +5,3% |
| RIO DE JANEIRO | +3,5% | +2,9% | +6,3% | +9,1% | +9,5% | +14,8% |
| SÃO PAULO | +0,6% | -0,9% | +2,5% | +2,8% | -2,7% | +2,2% |
| REGIÃO SUL | +5,5% | +1,2% | +6,0% | +2,5% | -1,1% | +4,6% |
| PARANÁ | +7,0% | +2,3% | +7,5% | +7,0% | +2,9% | +6,8% |
| RIO GRANDE DO SUL | +5,6% | +1,9% | +6,4% | -1,7% | -2,2% | +7,8% |
| SANTA CATARINA | +2,9% | -1,4% | +2,9% | +0,1% | -6,4% | -2,8% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -0,7% | -1,9% | -0,7% | +0,1% | -1,6% | +3,2% |
| DISTRITO FEDERAL | -3,5% | -1,7% | +0,6% | -0,1% | -2,1% | +4,3% |
| GOIÁS | -1,4% | -8,7% | -5,0% | -5,4% | -6,0% | +0,1% |
| MATO GROSSO | +3,1% | +3,9% | +2,7% | +4,5% | +3,4% | +10,1% |
| MATO GROSSO DO SUL | +0,2% | +5,9% | +2,7% | +6,7% | +2,1% | -0,2% |
| REGIÃO NORDESTE | +0,6% | -0,6% | +3,9% | +4,9% | +4,1% | +11,2% |
| ALAGOAS (*) | -0,3% | -5,5% | -1,3% | +1,7% | -3,0% | +5,7% |
| BAHIA | -3,9% | -6,9% | +7,3% | +2,7% | +5,9% | +12,9% |
| CEARÁ | +8,0% | +1,3% | +1,9% | +6,5% | +3,9% | +10,8% |
| MARANHÃO | -6,2% | -3,8% | -1,0% | +1,4% | -2,2% | +7,4% |
| PARAÍBA | -0,9% | +3,9% | +6,4% | +6,3% | +11,5% | +15,6% |
| PERNAMBUCO | +0,8% | +7,7% | +3,7% | +5,7% | -0,9% | +5,1% |
| PIAUÍ (*) | +7,2% | +0,7% | +10,1% | +23,9% | +22,4% | +37,2% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -3,0% | -1,3% | -1,7% | +2,8% | +1,7% | +10,1% |
| SERGIPE (*) | +8,6% | +9,8% | +3,1% | +5,3% | +10,6% | +11,0% |
| REGIÃO NORTE | +0,6% | +1,8% | +8,8% | +10,3% | +8,0% | +12,0% |
| ACRE (*) | +32,8% | +14,0% | +14,1% | +15,4% | +32,5% | +20,2% |
| AMAPÁ (*) | -11,2% | -11,9% | -5,6% | -5,8% | -6,1% | -5,3% |
| AMAZONAS | -8,3% | -11,9% | -4,1% | -0,8% | -3,9% | +5,9% |
| PARÁ | +4,9% | +9,6% | +19,6% | +20,0% | +18,0% | +21,3% |
| RONDÔNIA (*) | -5,1% | +5,0% | +9,6% | +11,8% | -0,2% | +5,8% |
| RORAIMA (*) | +10,0% | +10,6% | -2,5% | -6,1% | -0,8% | -1,2% |
| TOCANTINS (*) | +0,8% | -2,2% | -0,3% | +5,6% | +1,3% | +3,0% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

CONSUMO EM SUPERMERCADOS

VALOR DAS TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| REGIÃO SUDESTE | +5,2% | +6,1% | +1,5% | +3,3% | -1,9% | +5,2% |
| ESPÍRITO SANTO | +7,6% | +13,0% | +2,1% | +4,4% | +2,7% | +12,4% |
| MINAS GERAIS | +7,2% | +9,4% | +4,6% | +5,4% | +0,4% | +6,0% |
| RIO DE JANEIRO | +7,5% | +9,9% | +2,7% | +8,5% | +8,9% | +15,5% |
| SÃO PAULO | +4,2% | +4,3% | +0,6% | +1,8% | -4,8% | +2,7% |
| REGIÃO SUL | +10,5% | +8,2% | +3,4% | +1,9% | -1,1% | +6,7% |
| PARANÁ | +12,6% | +9,4% | +4,8% | +5,6% | +2,1% | +8,1% |
| RIO GRANDE DO SUL | +11,0% | +10,0% | +5,0% | +0,6% | -0,4% | +11,9% |
| SANTA CATARINA | +5,6% | +3,9% | -0,9% | -3,0% | -8,3% | -2,1% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | +5,4% | +5,0% | -1,4% | +0,7% | -0,3% | +6,3% |
| DISTRITO FEDERAL | +1,0% | +5,9% | +2,7% | +2,6% | +0,3% | +8,2% |
| GOIÁS | +3,2% | -3,8% | -6,4% | -4,8% | -5,8% | +1,9% |
| MATO GROSSO | +10,8% | +11,8% | -0,2% | +3,0% | +4,0% | +12,4% |
| MATO GROSSO DO SUL | +9,0% | +14,0% | +2,2% | +6,6% | +4,6% | +4,2% |
| REGIÃO NORDESTE | +6,3% | +9,2% | +2,4% | +5,4% | +3,6% | +13,0% |
| ALAGOAS (*) | +3,5% | +3,1% | -0,4% | +2,7% | -4,1% | +7,7% |
| BAHIA | +4,6% | +1,3% | +4,7% | +0,8% | +4,2% | +14,0% |
| CEARÁ | +12,1% | +10,2% | -0,8% | +5,8% | +3,4% | +10,8% |
| MARANHÃO | +0,6% | +5,5% | -2,8% | -0,6% | -5,8% | +8,1% |
| PARAÍBA | -3,9% | +6,5% | -1,8% | +0,2% | +7,4% | +12,6% |
| PERNAMBUCO | +8,5% | +23,1% | +8,0% | +12,5% | +2,9% | +11,7% |
| PIAUÍ (*) | +11,5% | +13,2% | +6,4% | +22,8% | +15,4% | +32,7% |
| RIO GRANDE DO NORTE | +4,2% | +8,2% | -1,4% | +7,4% | +1,4% | +10,5% |
| SERGIPE (*) | +10,1% | +21,5% | +4,7% | +15,0% | +17,2% | +21,6% |
| REGIÃO NORTE | +5,1% | +8,2% | +7,7% | +8,0% | +6,5% | +15,3% |
| ACRE (*) | +33,0% | +13,2% | +11,5% | +13,6% | +27,1% | +13,0% |
| AMAPÁ (*) | -14,5% | -8,5% | -9,8% | -16,7% | -14,3% | -4,1% |
| AMAZONAS | -5,8% | -4,8% | -3,1% | -1,0% | -4,3% | +12,8% |
| PARÁ | +12,8% | +16,6% | +18,5% | +16,9% | +16,2% | +25,0% |
| RONDÔNIA (*) | -3,2% | +9,6% | +6,7% | +8,4% | -0,1% | +4,6% |
| RORAIMA (*) | +24,6% | +20,1% | -2,5% | -3,3% | +0,4% | +8,6% |
| TOCANTINS (*) | +4,7% | +7,2% | -3,3% | +5,5% | +0,2% | +5,2% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

CONSUMO EM RESTAURANTES

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| REGIÃO SUDESTE | -9,5% | -9,3% | -7,5% | -8,0% | -7,1% | -4,0% |
| ESPÍRITO SANTO | -16,1% | -14,9% | -13,4% | -12,4% | -11,7% | -4,7% |
| MINAS GERAIS | -10,5% | -10,5% | -7,7% | -9,0% | -8,5% | -3,5% |
| RIO DE JANEIRO | -8,1% | -8,7% | -7,1% | -6,7% | -5,2% | -1,8% |
| SÃO PAULO | -9,5% | -9,1% | -7,4% | -8,0% | -7,3% | -4,6% |
| REGIÃO SUL | -9,7% | -11,0% | -8,2% | -10,4% | -10,5% | -5,2% |
| PARANÁ | -6,8% | -7,4% | -4,0% | -6,3% | -7,0% | -1,9% |
| RIO GRANDE DO SUL | -8,6% | -10,4% | -7,7% | -10,5% | -8,5% | -3,3% |
| SANTA CATARINA | -14,8% | -16,3% | -14,4% | -15,7% | -17,0% | -11,3% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -11,3% | -11,4% | -9,1% | -9,3% | -8,4% | -2,9% |
| DISTRITO FEDERAL | -11,2% | -10,8% | -8,2% | -8,4% | -8,9% | -3,8% |
| GOIÁS | -11,1% | -12,5% | -10,7% | -11,0% | -11,0% | -5,3% |
| MATO GROSSO | -12,5% | -14,0% | -11,8% | -13,3% | -10,3% | -4,6% |
| MATO GROSSO DO SUL | -10,3% | -8,0% | -5,2% | -4,0% | +0,3% | +6,0% |
| REGIÃO NORDESTE | -13,7% | -14,2% | -13,1% | -14,7% | -14,0% | -10,1% |
| ALAGOAS (*) | -23,8% | -20,7% | -18,6% | -25,3% | -26,7% | -20,6% |
| BAHIA | -12,4% | -10,9% | -10,9% | -12,3% | -12,3% | -8,6% |
| CEARÁ | -15,5% | -15,6% | -14,1% | -17,1% | -13,7% | -8,8% |
| MARANHÃO | -6,4% | -3,8% | -2,4% | -0,5% | -3,9% | +3,6% |
| PARAÍBA | -15,1% | -16,5% | -15,0% | -16,0% | -16,3% | -13,2% |
| PERNAMBUCO | -15,1% | -16,5% | -15,0% | -16,0% | -16,3% | -13,2% |
| PIAUI (*) | -8,6% | -8,3% | -1,9% | -5,6% | -2,7% | +3,7% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -11,2% | -14,2% | -11,5% | -11,6% | -9,3% | -6,0% |
| SERGIPE (*) | -5,2% | -11,8% | -17,0% | -20,8% | -17,2% | -13,8% |
| REGIÃO NORTE | -10,8% | -12,6% | -9,8% | -8,0% | -5,9% | +0,4% |
| ACRE (*) | -0,2% | -3,2% | +1,7% | -7,0% | -10,2% | -12,9% |
| AMAPÁ (*) | -29,7% | -39,4% | -48,2% | -29,3% | -23,7% | -11,4% |
| AMAZONAS | -11,1% | -13,0% | -10,8% | -8,3% | -6,1% | +1,8% |
| PARÁ | -10,5% | -12,0% | -7,2% | -6,9% | -2,7% | +1,7% |
| RONDÔNIA (*) | -14,7% | -16,3% | -10,7% | -9,1% | -11,4% | -2,2% |
| RORAIMA (*) | -2,3% | -5,6% | -10,1% | -7,9% | -17,1% | -12,2% |
| TOCANTINS (*) | -7,9% | -8,0% | -7,4% | -4,1% | +5,5% | +5,0% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
 NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

CONSUMO EM RESTAURANTES

VOLUME DE TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| REGIÃO SUDESTE | -9,9% | -12,3% | -8,7% | -11,2% | -12,7% | -7,5% |
| ESPÍRITO SANTO | -24,1% | -22,7% | -18,9% | -19,4% | -19,1% | -8,9% |
| MINAS GERAIS | -13,0% | -14,4% | -9,9% | -14,5% | -14,6% | -6,9% |
| RIO DE JANEIRO | -5,3% | -9,8% | -7,0% | -8,2% | -8,1% | -3,2% |
| SÃO PAULO | -10,3% | -12,4% | -8,8% | -11,3% | -13,3% | -8,5% |
| REGIÃO SUL | -13,3% | -16,2% | -11,9% | -16,0% | -17,4% | -11,0% |
| PARANÁ | -5,3% | -9,1% | -3,3% | -7,4% | -10,7% | -4,9% |
| RIO GRANDE DO SUL | -10,6% | -12,5% | -8,3% | -14,6% | -12,0% | -4,6% |
| SANTA CATARINA | -25,7% | -28,2% | -26,0% | -28,1% | -30,4% | -24,5% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -15,3% | -16,7% | -14,3% | -15,8% | -16,9% | -10,3% |
| DISTRITO FEDERAL | -12,0% | -14,6% | -11,0% | -12,3% | -15,5% | -10,1% |
| GOIÁS | -16,5% | -18,2% | -16,0% | -18,2% | -20,4% | -12,5% |
| MATO GROSSO | -22,4% | -25,1% | -24,1% | -26,7% | -25,1% | -19,0% |
| MATO GROSSO DO SUL | -13,0% | -7,5% | -5,6% | -4,4% | +0,0% | +8,0% |
| REGIÃO NORDESTE | -19,4% | -21,5% | -18,9% | -20,7% | -21,0% | -15,5% |
| ALAGOAS (*) | -27,2% | -26,3% | -21,4% | -28,9% | -30,9% | -26,1% |
| BAHIA | -17,7% | -16,7% | -15,7% | -19,1% | -19,4% | -14,0% |
| CEARÁ | -23,5% | -26,8% | -23,6% | -25,6% | -22,9% | -16,2% |
| MARANHÃO | -20,2% | -13,7% | -11,2% | -0,6% | -17,3% | -9,3% |
| PARAÍBA | -20,0% | -25,1% | -19,1% | -18,3% | -20,8% | -18,2% |
| PERNAMBUCO | -20,1% | -23,3% | -20,1% | -22,6% | -23,1% | -18,9% |
| PIAUI (*) | -13,9% | -16,5% | -11,8% | -13,4% | -6,4% | +8,1% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -16,3% | -18,5% | -14,6% | -13,2% | -12,6% | -7,4% |
| SERGIPE (*) | +4,1% | -14,0% | -25,1% | -30,3% | -27,2% | -19,1% |
| REGIÃO NORTE | -16,8% | -18,2% | -11,5% | -10,0% | -7,6% | -0,9% |
| ACRE (*) | -5,8% | -6,0% | -7,4% | -17,1% | -20,4% | -21,5% |
| AMAPÁ (*) | -48,2% | -56,5% | -67,6% | -47,4% | -35,9% | +1,1% |
| AMAZONAS | -17,2% | -19,1% | -10,4% | -11,5% | -10,9% | -3,3% |
| PARÁ | -15,5% | -15,3% | -13,7% | -4,6% | +3,8% | +8,0% |
| RONDÔNIA (*) | -15,9% | -14,7% | -8,1% | -3,1% | +0,2% | +7,1% |
| RORAIMA (*) | -11,6% | -7,5% | -6,7% | -3,7% | -16,5% | -8,0% |
| TOCANTINS (*) | -19,3% | -24,5% | -18,2% | -15,9% | -5,7% | -5,2% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.

VARIAÇÕES RECENTES EM REGIÕES E UFS

Na sequência, apresenta-se o histórico recente de variações em 12 meses dos índices organizados de acordo com região geográfica, UF e mês

CONSUMO EM RESTAURANTES

VALOR DAS TRANSAÇÕES

ÚLTIMO MÊS

| REGIÃO / UF | JUNHO DE 2023 | JULHO DE 2023 | AGOSTO DE 2023 | SETEMBRO DE 2023 | OUTUBRO DE 2023 | NOVEMBRO DE 2023 |
|----------------------------|---------------|---------------|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| REGIÃO SUDESTE | -8,3% | -9,5% | -11,5% | -12,9% | -13,5% | -7,7% |
| ESPÍRITO SANTO | -19,0% | -17,5% | -16,8% | -17,9% | -18,9% | -10,5% |
| MINAS GERAIS | -8,6% | -9,4% | -9,3% | -13,2% | -13,5% | -6,5% |
| RIO DE JANEIRO | -4,0% | -6,5% | -8,2% | -9,9% | -7,8% | -3,2% |
| SÃO PAULO | -9,1% | -10,0% | -12,3% | -13,4% | -14,7% | -8,7% |
| REGIÃO SUL | -10,5% | -11,2% | -12,0% | -15,4% | -16,5% | -8,8% |
| PARANÁ | -2,6% | -4,1% | -4,2% | -7,5% | -10,9% | -3,6% |
| RIO GRANDE DO SUL | -6,7% | -6,9% | -7,1% | -12,4% | -9,6% | -0,5% |
| SANTA CATARINA | -22,8% | -23,3% | -25,6% | -27,2% | -29,5% | -22,7% |
| REGIÃO CENTRO-OESTE | -10,8% | -10,7% | -12,5% | -12,9% | -13,9% | -8,0% |
| DISTRITO FEDERAL | -8,7% | -9,9% | -9,5% | -10,1% | -13,0% | -9,1% |
| GOIÁS | -12,6% | -13,1% | -14,7% | -16,0% | -17,8% | -10,7% |
| MATO GROSSO | -16,2% | -18,0% | -21,8% | -22,9% | -23,3% | -16,6% |
| MATO GROSSO DO SUL | -5,6% | +2,8% | -4,3% | -1,4% | +5,8% | +13,8% |
| REGIÃO NORDESTE | -13,9% | -14,5% | -16,0% | -18,4% | -19,2% | -15,5% |
| ALAGOAS (*) | -23,2% | -15,6% | -18,6% | -25,5% | -27,8% | -26,6% |
| BAHIA | -14,8% | -13,2% | -16,1% | -17,5% | -18,4% | -14,3% |
| CEARÁ | -18,0% | -22,5% | -21,9% | -25,3% | -23,0% | -18,1% |
| MARANHÃO | -4,7% | +0,5% | -1,0% | +3,3% | -8,6% | -3,6% |
| PARAÍBA | -12,6% | -17,1% | -17,0% | -13,8% | -18,1% | -16,3% |
| PERNAMBUCO | -17,1% | -17,4% | -18,6% | -20,7% | -22,8% | -19,7% |
| PIAUÍ (*) | -0,8% | -0,6% | -1,0% | -5,0% | -6,4% | +8,9% |
| RIO GRANDE DO NORTE | -8,6% | -7,2% | -11,2% | -8,5% | -9,3% | -7,1% |
| SERGIPE (*) | +24,2% | +16,8% | +4,2% | -19,9% | -10,9% | -12,0% |
| REGIÃO NORTE | -12,6% | -14,0% | -11,3% | -9,8% | -7,1% | -1,7% |
| ACRE (*) | -2,1% | -9,1% | -5,5% | -11,6% | -10,4% | -16,0% |
| AMAPÁ (*) | -38,0% | -40,1% | -61,1% | -35,4% | -24,5% | +11,3% |
| AMAZONAS | -14,3% | -16,2% | -13,3% | -13,2% | -13,3% | -6,3% |
| PARÁ | -5,1% | -7,4% | -4,2% | +0,8% | +10,6% | +11,8% |
| RONDÔNIA (*) | -14,8% | -13,9% | -10,9% | -8,3% | +0,7% | +5,5% |
| RORAIMA (*) | -24,1% | -9,4% | -2,7% | -0,1% | -12,7% | +3,0% |
| TOCANTINS (*) | -9,0% | -9,4% | -8,3% | -4,9% | +11,3% | +3,4% |

ELABORAÇÃO: FIPE, COM BASE EM DADOS DA ALELO. VARIAÇÕES CALCULADAS EM RELAÇÃO AO RESPECTIVO MÊS DO ANO PRECEDENTE.
NOTA (*): UNIDADES FEDERATIVAS COM AMOSTRA REDUZIDA, SUJEITAS A MAIOR VOLATILIDADE NOS INDICADORES.



Inteligência que conecta
pessoas e negócios

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Aline Silva
aline.silva@fsb.com.br
+55 (11) 11 95818.3273

Marcela Rahal
marcela.rahal@fsb.com.br
+55 (11) 11 98341.7272



**Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas**

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

www.fipe.org.br
sondagens@fipe.org.br
+55 (11) 3767.1700

Acesse os informes anteriores e as séries históricas em:
<https://www.alelo.com.br/empresas/alelopesquisa/>